

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	42.275.080
Preferenciais	0
Total	42.275.080
Em Tesouraria	
Ordinárias	435.507
Preferenciais	0
Total	435.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	379.463	337.844	411.231
1.01	Ativo Circulante	164.240	138.637	158.259
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	550	1.031	1.482
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.853	16.438	4.470
1.01.03	Contas a Receber	78.695	78.647	92.819
1.01.03.01	Clientes	78.695	78.647	92.819
1.01.04	Estoques	33.851	28.559	39.738
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.096	9.934	10.063
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.096	9.934	10.063
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.464	4.761	3.906
1.01.06.01.02	PIS e COFINS	0	4.831	5.353
1.01.06.01.04	Outros tributos	632	342	804
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.232	2.152	3.106
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.963	1.876	6.581
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.963	1.876	6.581
1.02	Ativo Não Circulante	215.223	199.207	252.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.480	73.399	126.667
1.02.01.04	Contas a Receber	1.617	2.271	2.752
1.02.01.04.01	Clientes	1.617	2.271	2.752
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.813	20.479	37.891
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.813	20.479	13.142
1.02.01.07.02	Programa de Integração Social (PIS)	0	0	3.083
1.02.01.07.03	Contribuição para seguridade social (COFINS)	0	0	14.651
1.02.01.07.04	Outros tributos	0	0	7.015
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	18	68	155
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	60.560	46.116	81.256
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.472	4.465	4.613
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	211	196	187

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.261	4.269	4.426
1.02.02	Investimentos	90.548	86.674	85.693
1.02.02.01	Participações Societárias	90.548	86.674	85.693
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	88.167	86.148	85.167
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.381	526	526
1.02.03	Imobilizado	42.512	37.820	39.118
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.512	37.820	39.118
1.02.04	Intangível	1.683	1.314	1.494
1.02.04.01	Intangíveis	1.683	1.314	1.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	379.463	337.844	411.231
2.01	Passivo Circulante	47.732	53.215	93.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.722	9.367	14.025
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.722	9.367	14.025
2.01.02	Fornecedores	13.855	14.128	22.610
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.855	14.124	22.520
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	4	90
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.387	5.727	5.383
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.387	5.727	5.383
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.387	5.727	5.383
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.254	6.748	37.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.254	6.748	26.595
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.254	6.748	26.595
2.01.04.02	Debêntures	0	0	11.187
2.01.05	Outras Obrigações	13.514	17.245	14.098
2.01.05.02	Outros	13.514	17.245	14.098
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87	32	13
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.427	17.213	14.085
2.02	Passivo Não Circulante	50.429	51.799	145.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.979	3.095	71.832
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.979	3.095	30.620
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.979	3.095	30.620
2.02.01.02	Debêntures	0	0	41.212
2.02.02	Outras Obrigações	710	3.939	5.609
2.02.02.02	Outros	710	3.939	5.609
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	710	3.939	5.609
2.02.04	Provisões	47.526	43.389	66.102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.168	13.869	9.647

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.179	10.981	5.422
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	636	1.731	3.279
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.201	1.027	846
2.02.04.01.05	Provisões Previdenciárias	152	130	100
2.02.04.02	Outras Provisões	34.358	29.520	56.455
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	20.803	19.110	48.765
2.02.04.02.05	Outras	13.555	10.410	7.690
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	214	1.376	2.122
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	214	1.376	2.122
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	214	1.376	2.122
2.03	Patrimônio Líquido	281.302	232.830	171.668
2.03.01	Capital Social Realizado	205.118	45.937	45.937
2.03.02	Reservas de Capital	321	814	328
2.03.02.07	Opções Outorgadas e Ações em tesouraria	321	814	328
2.03.04	Reservas de Lucros	57.690	168.370	108.972
2.03.04.01	Reserva Legal	13.010	9.189	5.854
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	44.680	159.181	103.118
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642	19.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.585	-5.583	-7.357
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.116	3.650	4.146
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.116	3.650	4.146

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	430.167	423.912	385.364
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.329	-216.961	-217.179
3.03	Resultado Bruto	208.838	206.951	168.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-115.353	-122.543	-89.998
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.991	-64.862	-52.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.482	-34.314	-32.549
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.204	10.380	3.390
3.04.04.01	Outras Receitas operacionais	5.204	10.380	3.390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.775	-15.814	-16.027
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-10.775	-15.814	-16.027
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	691	-17.933	7.983
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.485	84.408	78.187
3.06	Resultado Financeiro	5.648	-11.467	-21.470
3.06.01	Receitas Financeiras	8.687	8.887	8.134
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.039	-20.354	-29.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.133	72.941	56.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.715	-1.060	26
3.08.01	Corrente	-15.752	-1.060	26
3.08.02	Diferido	-6.963	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.418	71.881	56.743
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	76.418	71.881	56.743
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,82644	1,71438	1,35201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	76.418	71.881	56.743
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	1.278	-1.324
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	2.999	1.773	-2.523
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42/ IAS 29	-2.535	77	1.199
4.02.04	Redução de participação de minoritários em controladas	0	-572	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.882	73.159	55.419

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.348	142.166	40.438
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117.763	124.307	69.049
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	76.418	71.881	56.743
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	22.715	1.060	-26
6.01.01.03	Depreciação e amortização	12.060	10.956	8.752
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-691	17.933	-7.983
6.01.01.05	Plano de opções de ações	650	703	374
6.01.01.06	(Reversão) provisão para contingências	-701	4.222	3.634
6.01.01.07	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-1.135	3.087	-1.353
6.01.01.08	(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-118	-15	-4.806
6.01.01.09	Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	400	7.363	13.027
6.01.01.10	Provisão premiação por atingimento de resultado	7.969	7.100	0
6.01.01.11	Valor residual de imobilizado e intangível baixados	196	17	687
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.415	17.859	-28.611
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.742	11.566	-30.200
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	-11.212	16.481	7.027
6.01.02.03	Estoques	-5.174	11.194	-12.696
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-30	1.041	-1.610
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-102	4.696	-35
6.01.02.06	Depósitos judiciais	8	157	-830
6.01.02.07	Partes relacionadas	-11.299	-8.112	-92
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	4.355	-4.658	5.386
6.01.02.09	Fornecedores	-273	-8.482	5.107
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-3.569	-1.326	1.120
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-12.917	-4.717	-1.801
6.01.02.12	Juros sobre capital próprio e dividendos	56	19	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.172	-9.495	-24.339
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-17.317	-9.088	-24.339

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.05	Adições outros investimentos	-1.855	-407	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-36.070	-119.835	-10.934
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	130	161	140.564
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-5.996	-96.260	-133.416
6.03.03	Juros pagos	-1.144	-11.036	-8.533
6.03.06	Recompra de ações/transferências	-1.143	-217	-1.443
6.03.07	Dividendos intermediários pagos	-18.852	0	0
6.03.08	Juros sobre Capital próprio	-9.065	-12.483	-8.106
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	828	-1.319	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.934	11.517	5.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.469	5.952	787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.403	17.469	5.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.181	-493	-159.181	-27.917	0	-28.410
5.04.01	Aumentos de Capital	159.181	0	-159.181	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	650	0	0	0	650
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.202	0	0	0	-1.202
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-18.852	0	-18.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.065	0	-9.065
5.04.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	59	0	0	0	59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.418	464	76.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.418	0	76.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	464	464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.999	2.999
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-2.535	-2.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.501	-48.501	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.501	-48.501	0	0
5.07	Saldos Finais	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.937	328	108.972	0	16.431	171.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.773	1.773
5.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	1.773	1.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	328	108.972	0	18.204	173.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	486	0	-12.483	0	-11.997
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	703	0	0	0	703
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-217	0	0	0	-217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.483	0	-12.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.881	77	71.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.881	0	71.881
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	77	77
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	77	77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	59.398	-59.398	-572	-572
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	59.398	-59.398	0	0
5.06.06	Redução de participação de minoritários em controladas	0	0	0	0	-572	-572
5.07	Saldos Finais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.937	1.397	60.335	0	17.755	125.424
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	1.397	60.335	0	15.232	122.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.069	0	-8.106	0	-9.175
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	374	0	0	0	374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.443	0	0	0	-1.443
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.106	0	-8.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.743	1.199	57.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.743	0	56.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	1.199	1.199
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.637	-48.637	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.637	-48.637	0	0
5.07	Saldos Finais	45.937	328	108.972	0	16.431	171.668

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	504.094	496.242	444.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	497.755	488.945	442.839
7.01.02	Outras Receitas	5.204	10.380	3.336
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.135	-3.083	-1.353
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-230.551	-231.180	-220.561
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-133.036	-140.086	-139.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.515	-91.094	-81.386
7.03	Valor Adicionado Bruto	273.543	265.062	224.261
7.04	Retenções	-12.060	-10.956	-8.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.060	-10.956	-8.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	261.483	254.106	215.509
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.378	-9.046	16.117
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	691	-17.933	7.983
7.06.02	Receitas Financeiras	8.687	8.887	8.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.861	245.060	231.626
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.861	245.060	231.626
7.08.01	Pessoal	92.212	81.921	86.869
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.745	61.601	71.723
7.08.01.02	Benefícios	16.208	14.306	13.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.259	6.014	1.194
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.192	70.904	58.410
7.08.02.01	Federais	77.883	53.983	42.150
7.08.02.02	Estaduais	21.309	16.921	16.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.039	20.354	29.604
7.08.03.01	Juros	3.039	20.354	29.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.418	71.881	56.743
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.065	12.483	8.106
7.08.04.02	Dividendos	18.852	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.501	59.398	48.637

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	368.932	335.593	386.493
1.01	Ativo Circulante	174.302	147.281	182.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.684	2.080	8.066
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.160	17.437	4.603
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	42.160	17.437	4.603
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	42.160	17.437	4.603
1.01.03	Contas a Receber	79.981	80.501	94.138
1.01.03.01	Clientes	79.981	80.501	94.138
1.01.04	Estoques	35.819	29.251	53.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.265	11.204	11.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.265	11.204	11.801
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.234	2.158	3.116
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.159	4.650	7.880
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.159	4.650	7.880
1.02	Ativo Não Circulante	194.630	188.312	203.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.695	77.338	90.920
1.02.01.04	Contas a Receber	1.617	2.271	2.752
1.02.01.04.01	Clientes	1.617	2.271	2.752
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.813	20.479	37.891
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.813	20.479	13.142
1.02.01.07.02	Pis e Cofins	0	0	17.734
1.02.01.07.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	0	0	7.015
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	18	68	155
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.247	54.520	50.122
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	50.984	50.249	45.695
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.263	4.271	4.427
1.02.02	Investimentos	71.546	68.385	67.714
1.02.02.01	Participações Societárias	2.381	526	526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.381	526	526
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	69.165	67.859	67.188
1.02.03	Imobilizado	46.020	40.131	42.762
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.020	40.131	42.762
1.02.04	Intangível	6.369	2.458	2.163
1.02.04.01	Intangíveis	6.369	2.458	2.163
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.369	2.458	2.163

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	368.932	335.593	386.493
2.01	Passivo Circulante	61.907	66.356	107.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.333	9.823	14.849
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.333	9.823	14.849
2.01.02	Fornecedores	14.242	14.301	24.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.239	14.297	24.038
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3	4	90
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.770	17.101	14.224
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.770	17.101	14.224
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.770	17.101	14.224
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.254	7.113	39.813
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.254	7.113	28.626
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.254	7.113	28.626
2.01.04.02	Debêntures	0	0	11.187
2.01.05	Outras Obrigações	15.308	18.018	14.731
2.01.05.02	Outros	15.308	18.018	14.731
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87	32	13
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15.221	17.986	14.718
2.02	Passivo Não Circulante	25.722	36.405	107.633
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.979	3.095	71.832
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.979	3.095	30.620
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.979	3.095	30.620
2.02.01.02	Debêntures	0	0	41.212
2.02.02	Outras Obrigações	6.347	16.847	23.382
2.02.02.02	Outros	6.347	16.847	23.382
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.347	16.847	23.382
2.02.04	Provisões	13.168	13.869	9.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.168	13.869	9.647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.179	10.981	5.422
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	636	1.731	3.279
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.201	1.027	846
2.02.04.01.06	Provisões Tributárias	152	130	100
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	4.228	2.594	2.772
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	4.228	2.594	2.772
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	4.228	2.594	2.772
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	281.303	232.832	171.115
2.03.01	Capital Social Realizado	205.118	45.937	45.937
2.03.02	Reservas de Capital	321	814	328
2.03.02.07	Reserva de plano de opções de ações	321	814	328
2.03.04	Reservas de Lucros	57.690	168.370	108.972
2.03.04.01	Reserva Legal	13.010	9.189	5.854
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	44.680	159.181	103.118
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642	19.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.585	-5.583	-7.357
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.116	3.650	4.146
2.03.08.03	Outros resultados abrangentes	1.116	3.650	4.146
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1	2	-553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.894	459.161	440.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.267	-241.528	-242.305
3.03	Resultado Bruto	216.627	217.633	198.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.486	-119.561	-108.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.044	-76.899	-67.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.103	-40.243	-37.641
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.364	15.038	13.972
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.703	-17.457	-18.154
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.141	98.072	89.176
3.06	Resultado Financeiro	4.408	-24.656	-29.444
3.06.01	Receitas Financeiras	9.576	16.254	17.647
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.168	-40.910	-47.091
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.549	73.416	59.732
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.132	-1.551	-3.096
3.08.01	Corrente	-7.004	-1.551	-3.096
3.08.02	Diferido	-16.128	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.417	71.865	56.636
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1	16	107
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1	16	107
3.10.01.20	Participações de Acionistas Não Controladores	1	16	107
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.418	71.881	56.743
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.417	71.865	56.636
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	16	107
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,82644	1,71438	1,35201

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.418	71.881	56.743
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	1.278	-1.324
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	2.999	1.773	-2.523
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42 / IAS 29	-2.535	77	1.199
4.02.04	Redução de participação de minoritários em controladas	0	-572	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.882	73.159	55.419
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.881	73.143	55.312
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	16	107

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.828	136.479	42.749
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117.079	106.673	77.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	76.418	71.881	56.743
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	23.132	1.551	3.096
6.01.01.03	Depreciação e amortização	13.396	12.198	10.335
6.01.01.04	Plano de opções de ações	650	703	374
6.01.01.05	(Reversão) provisão para contingências	-701	4.222	3.634
6.01.01.06	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-3.137	2.278	-2.246
6.01.01.07	(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-218	-54	-4.818
6.01.01.08	(Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	400	7.363	13.027
6.01.01.09	Provisão premiação por atingimento de resultado	7.969	7.100	2.998
6.01.01.11	Valor residual de imobilizado e intangível baixados	476	102	917
6.01.01.16	Valor justo - propriedade para investimento	-1.306	-671	0
6.01.01.17	Outros	0	0	-6.262
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.251	29.806	-35.049
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.312	11.840	-18.598
6.01.02.02	Estoques	-6.350	24.133	-19.052
6.01.02.03	Despesas pagas antecipadamente	-26	1.045	-1.620
6.01.02.04	Demais contas a receber	-2.245	-1.324	-1.404
6.01.02.05	Depósitos judiciais	8	156	-830
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	4.510	-5.026	5.216
6.01.02.07	Fornecedores	-59	-9.827	2.056
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-10.831	-3.658	-537
6.01.02.09	Juros sobre capital próprio e dividendos	56	19	13
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	-9.099	-4.010	-5.441
6.01.02.11	Tributos a recuperar	-11.527	16.458	5.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.523	-10.410	-25.617
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-23.668	-9.098	-25.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.02	Adições outros investimentos	-1.855	-1.312	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-36.438	-120.315	-9.014
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	130	2.529	142.595
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-6.363	-99.537	-133.416
6.03.03	Juros pagos	-1.144	-11.162	-8.533
6.03.04	Recompra de ações/transferências	-1.143	-217	-1.443
6.03.05	Juros sobre capital próprio pagos	-9.065	-12.483	-8.106
6.03.06	Dividendos intermediários pagos	-18.852	0	0
6.03.08	Participação dos acionistas não controladores em controladas	-1	555	-111
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	460	1.094	-1.305
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.327	6.848	6.813
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.517	12.669	5.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.844	19.517	12.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830	2	232.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830	2	232.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.181	-493	-159.181	-27.917	0	-28.410	0	-28.410
5.04.01	Aumentos de Capital	159.181	0	-159.181	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	650	0	0	0	650	0	650
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.202	0	0	0	-1.202	0	-1.202
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	59	0	0	0	59	0	59
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-18.852	0	-18.852	0	-18.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.065	0	-9.065	0	-9.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.418	464	76.882	-1	76.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.418	0	76.418	0	76.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	464	464	-1	463
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.999	2.999	0	2.999
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-2.535	-2.535	0	-2.535
5.05.02.07	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.501	-48.501	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.501	-48.501	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302	1	281.303

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.937	328	108.972	0	16.431	171.668	-553	171.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.773	1.773	0	1.773
5.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	1.773	1.773	0	1.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	328	108.972	0	18.204	173.441	-553	172.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	486	0	-12.483	0	-11.997	0	-11.997
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	703	0	0	0	703	0	703
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-217	0	0	0	-217	0	-217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.483	0	-12.483	0	-12.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.881	77	71.958	555	72.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.881	0	71.881	0	71.881
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	77	77	555	632
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	77	77	0	77
5.05.02.07	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	555	555
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	59.398	-59.398	-572	-572	0	-572
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	59.398	-59.398	0	0	0	0
5.06.06	Redução de participação de minoritários em controladas	0	0	0	0	-572	-572	0	-572
5.07	Saldos Finais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830	2	232.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.937	1.397	60.335	0	17.755	125.424	-442	124.982
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.523	-2.523	0	-2.523
5.02.01	Ajuste de Conversão Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-2.523	-2.523	0	-2.523
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	1.397	60.335	0	15.232	122.901	-442	122.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.069	0	-8.106	0	-9.175	0	-9.175
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	374	0	0	0	374	0	374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.443	0	0	0	-1.443	0	-1.443
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.106	0	-8.106	0	-8.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.743	1.199	57.942	-111	57.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.743	0	56.743	0	56.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199	-111	1.088
5.05.02.06	Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	1.199	1.199	0	1.199
5.05.02.07	Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-111	-111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.637	-48.637	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.637	-48.637	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.937	328	108.972	0	16.431	171.668	-553	171.115

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	520.612	540.159	512.562
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	507.111	527.399	502.101
7.01.02	Outras Receitas	10.364	15.038	12.707
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.137	-2.278	-2.246
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-237.723	-269.539	-256.148
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.974	-164.655	-164.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.749	-104.884	-91.847
7.03	Valor Adicionado Bruto	282.889	270.620	256.414
7.04	Retenções	-13.396	-12.198	-10.335
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.396	-12.198	-10.335
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	269.493	258.422	246.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.576	16.254	17.647
7.06.02	Receitas Financeiras	9.576	16.254	17.647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.069	274.676	263.726
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	279.069	274.676	263.726
7.08.01	Pessoal	95.297	86.072	92.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.184	65.167	77.060
7.08.01.02	Benefícios	16.684	14.745	14.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.429	6.160	1.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.187	75.684	67.031
7.08.02.01	Federais	81.871	58.713	50.482
7.08.02.02	Estaduais	20.316	16.971	16.549
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.168	41.055	47.410
7.08.03.01	Juros	5.168	40.910	47.091
7.08.03.02	Aluguéis	0	145	319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.417	71.865	56.636
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.065	12.483	8.106
7.08.04.02	Dividendos	18.852	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.501	59.398	48.637
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-16	-107

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



**CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.**



**PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.**



São Paulo, 10 de março de 2025 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 4º trimestre e do exercício de 2024. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R\$ 10,49 por ação
(em 30/12/2024)

Valor de mercado

R\$ 438,9 milhões
(em 30/12/2024)

Valor patrimonial

R\$ 281,3 milhões

Contato RI

Roberto Estefano – Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

Apresentação das informações apuradas no Brasil e consolidado dos valores:

- **Receita Líquida Brasil de R\$ 90,6 milhões no 4T24 vs. R\$ 92,9 milhões no 4T23**, redução de 2,5% em relação ao 4T23. R\$ 437,9 milhões em 2024 vs. R\$ 427,6 milhões em 2023, aumento de 2,4% em relação a 2023.
- **Receita Líquida Consolidada de R\$ 90,6 milhões no 4T24 vs. R\$ 107,6 milhões no 4T23**, redução de 15,8% em relação ao 4T23. R\$ 437,9 milhões em 2024 vs. 459,2 milhões em 2023, redução de 4,6% em relação a 2023.
- **Margem Bruta Brasil de 47,1% no 4T24 vs. 49,3% no 4T23**, redução de 2,2 p.p. em relação ao 4T23. 49,5% em 2024 vs. 49,6% em 2023, redução de 0,1 p.p.
- **Margem Bruta Consolidada de 47,1% no 4T24 vs. 44,2% no 4T23**, aumento de 2,9 p.p. em relação ao 4T23. 49,5% em 2024 vs. 47,4% em 2023, avanço de 2,1 p.p.
- **EBITDA Brasil de R\$ 15,8 milhões no 4T24 vs. R\$ 21,2 milhões no 4T23, com margem de 17,4%**, redução de 5,4 p.p. em relação ao 4T23. Em 2024 a margem alcançou 24,9%, redução de 2,3 p.p vs. 2023.
- **EBITDA Consolidado de R\$ 15,4 milhões no 4T24 vs. R\$ 16,8 milhões no 4T23, com margem de 17,0%**, aumento de 1,4 p.p. em relação ao 4T23. Em 2024 a margem alcançou 24,8% vs. 24,0% em 2023, aumento de 0,8 p.p.
- **Lucro antes do IRPJ/CSLL Brasil de R\$ 14,9 milhões no 4T24 vs. R\$ 19,3 milhões no 4T23**, redução de 22,8% em relação ao 4T23. Em 2024 o indicador alcançou R\$ 101,1 milhões vs. R\$ 91,6 milhões em 2023, avanço de 10,4%.
- **Lucro antes do IRPJ/CSLL Consolidado de R\$ 13,7 milhões no 4T24 vs. R\$ 3,7 milhões no 4T23**, aumento de 270,3% em relação ao 4T23. Em 2024 o indicador alcançou R\$ 99,5 milhões vs. R\$ 73,4 milhões em 2023, avanço de 35,6%.
- **Lucro Líquido Brasil de R\$ 10,9 milhões no 4T24 vs. R\$ 23,6 milhões no 4T23**, redução de 53,8%. Margem líquida de 12,0% no 4T24 vs. 25,4% no 4T23. Em 2024 o indicador alcançou R\$ 78,0 milhões vs. R\$ 90,2 milhões em 2023, a margem líquida atingiu 17,8% vs. 21,1% em 2023, redução de 3,3 p.p.
- **Lucro Líquido Consolidado de R\$ 9,7 milhões no 4T24 vs. R\$ 7,9 milhões no 4T23**, aumento de 22,8%. Margem líquida de 10,7% no 4T24 vs. 7,3% no 4T23. Em 2024 o indicador alcançou R\$ 76,4 milhões vs. R\$ 71,9 milhões em 2023, avanço de 6,3%, a margem líquida atingiu 17,4% vs. 15,7% em 2023, aumento de 1,7 p.p.
- **Geração operacional de caixa de R\$ 85,8 milhões em 2024.**
- **Pagamento de R\$ 18,9 milhões em dividendos intercalares e R\$ 9,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) em 2024.**
- **Índice de liquidez corrente de 2,81.**

1. ABERTURA DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
Receita Líquida Brasil	90,6	92,9	-2,5%	437,9	427,6	2,4%
<i>Mercado Interno</i>	87,8	91,5	-4,1%	426,0	422,1	0,9%
<i>Exportação</i>	2,8	1,4	100,0%	11,9	5,5	116,4%
Receita Líquida Argentina	-	14,7	-100,0%	-	31,6	-100,0%
Receita Líquida Consolidada	90,6	107,6	-15,8%	437,9	459,2	-4,6%
Lucro Bruto Brasil	42,7	45,8	-6,8%	216,6	212,1	2,1%
<i>Margem Bruta Brasil</i>	47,1%	49,3%	-2,2 p.p.	49,5%	49,6%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto Argentina	-	1,8	-100,0%	-	5,5	-100,0%
<i>Margem Bruta Argentina</i>	0,0%	12,2%	-12,2 p.p.	0,0%	17,4%	-17,4 p.p.
Lucro Bruto Consolidado	42,7	47,6	-10,3%	216,6	217,6	-0,5%
<i>Margem Bruta Consolidada</i>	47,1%	44,2%	2,9 p.p.	49,5%	47,4%	2,1 p.p.
SG&A Brasil	(30,7)	(27,6)	11,2%	(119,7)	(105,2)	13,8%
<i>SG&A % Brasil</i>	-33,9%	-29,7%	-4,2 p.p.	-27,3%	-24,6%	-2,7 p.p.
SG&A Argentina	(0,2)	(6,2)	-96,8%	(0,4)	(11,9)	-96,6%
<i>SG&A % Argentina</i>	0,0%	-42,2%	42,2 p.p.	0,0%	-216,4%	216,4 p.p.
SG&A Consolidado	(30,8)	(33,7)	-8,6%	(120,1)	(117,1)	2,6%
<i>SG&A % Consolidado</i>	-34,0%	-31,3%	-2,7 p.p.	-27,4%	-25,5%	-1,9 p.p.
EBITDA Brasil	15,8	21,2	-25,5%	109,2	116,3	-6,1%
<i>Margem EBITDA Brasil</i>	17,4%	22,8%	-5,4 p.p.	24,9%	27,2%	-2,3 p.p.
EBITDA Argentina	(0,4)	(4,4)	-90,9%	(0,7)	(6,1)	-88,5%
<i>Margem EBITDA Argentina</i>	0,0%	-29,9%	29,9 p.p.	0,0%	-19,3%	19,3 p.p.
EBITDA Consolidado	15,4	16,8	-8,3%	108,5	110,3	-1,6%
<i>Margem EBITDA Consolidada</i>	17,0%	15,6%	1,4 p.p.	24,8%	24,0%	0,8 p.p.
EBT Brasil	14,9	19,3	-22,8%	101,1	91,6	10,4%
<i>Margem EBT Brasil</i>	16,4%	20,8%	-4,4 p.p.	23,1%	21,4%	1,7 p.p.
EBT Argentina	(1,2)	(15,6)	-92,3%	(1,6)	(18,2)	-91,2%
<i>Margem EBT Argentina</i>	0,0%	-106,1%	106,1 p.p.	0,0%	-57,6%	57,6 p.p.
EBT Consolidado	13,7	3,7	270,3%	99,5	73,4	35,6%
<i>Margem EBT Consolidada</i>	15,1%	3,4%	11,7 p.p.	22,7%	16,0%	6,7 p.p.
IRPJ/CSLL Brasil	(4,0)	4,3	-193,0%	(23,1)	(1,4)	1550,0%
<i>IRPJ/CSLL % EBT Brasil</i>	-26,8%	22,3%	-49,1 p.p.	-22,8%	-1,5%	-21,3 p.p.
IRPJ/CSLL Consolidado	(4,0)	4,2	-195,2%	(23,1)	(1,6)	1343,8%
<i>IRPJ/CSLL % EBT Consolidado</i>	-29,2%	113,5%	-142,7 p.p.	-23,2%	-2,2%	-21,0 p.p.
Lucro Líquido Brasil	10,9	23,6	-53,8%	78,0	90,2	-13,5%
<i>Margem Lucro Líquido Brasil</i>	12,0%	25,4%	-13,4 p.p.	17,8%	21,1%	-3,3 p.p.
Lucro Líquido Argentina	(1,2)	(15,7)	-92,4%	(1,6)	(18,3)	-91,3%
<i>Margem Lucro Líquido Argentina</i>	0,0%	-106,8%	106,8 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	9,7	7,9	22,8%	76,4	71,9	6,3%
<i>Margem Lucro Líquido Consolidado</i>	10,7%	7,3%	3,4 p.p.	17,4%	15,7%	1,7 p.p.
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,840	41,928		41,840	41,928	
Lucro por Ação (R\$ / ação)	0,2318	0,1884		1,8260	1,7148	

2. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024 a Companhia reforçou seus alicerces e avançou em indicadores estratégicos importantes. O lucro líquido avançou 22,8% no 4T24 vs. o 4T23 e 6,3% em 2024 vs. 2023. O caixa líquido registrou um incremento de R\$ 31,1 milhões vs. a base comparativa de 2023. A liquidez corrente atingiu a relação de 2,81 vezes e o endividamento bruto que já estava coberto com folga pelo caixa em 2023, viu em 2024 uma redução adicional de 66,7% em seu valor, substanciando ainda mais a solidez financeira da Companhia.

Os resultados do ano poderiam ter sido ainda melhores, não fosse a forte turbulência econômica enfrentada pelo mercado brasileiro no quarto trimestre. A taxa Selic que havia sofrido redução de 1,25 pontos até julho, assistiu a partir de setembro, três elevações significativas, terminando o ano em 12,25%, com expectativas de mais duas elevações de 1 p.p. cada em 2025. O dólar que já vinha se apreciando durante o ano, acelerou sua trajetória de valorização após um pacote de redução de gastos, apresentado pelo governo em novembro, ter ficado bem abaixo das expectativas de mercado, fazendo com que a divisa norte americana terminasse 2024 com valorização de 27,34% a R\$ 6,18.

Esses eventos, além de impactarem os custos de produção em toda a cadeia de suprimentos, afetaram significativamente as expectativas do varejo, que enfrentou – simultaneamente - a redução do poder de compra dos consumidores pela inflação e o custo mais elevado do dinheiro, atingindo tanto vendedores quanto compradores. Com isso, o mercado como um todo adotou uma postura ainda mais cautelosa no quarto trimestre, postergando suas decisões de expansão e reposição de estoques até que um cenário mais claro se desenhasse.

A administração da Companhia, diante desse contexto ainda mais desafiador, redobrou seus esforços na análise de crédito, a fim de se proteger de uma potencial escalada da inadimplência, adotou medidas adicionais de contenção de despesas, realizou repasses estratégicos de preços, focou em aumento da eficiência de produção e reforçou junto aos clientes suas vantagens competitivas de qualidade, entrega rápida, portfólio completo de produtos e produção local, que em momentos mais adversos, se torna ainda mais vantajoso para os clientes.

A receita líquida Brasil, refletindo o contexto econômico doméstico mais desafiador no último trimestre, sofreu redução de 2,5% no 4T24 vs. o 4T23 e em 2024, houve avanço de 2,4% vs. 2023. No consolidado, houve redução de 15,8% na receita líquida do 4T24 vs. 4T23. Cabe ressaltar que no último trimestre de 2023, houve o faturamento integral dos estoques da controlada Penalty Argentina, em ocasião do encerramento de suas atividades comerciais, inflando a base comparativa. No ano, a receita líquida consolidada apresentou redução de 4,6%.

A margem bruta consolidada avançou 2,9 p.p no 4T24 vs. o 4T23 (47,1% no 4T24 e 49,5% no 4T23) e 2,1 p.p. em 2024 vs. 2023 (49,5% em 2024 e 47,4% em 2023). A margem bruta Brasil atingiu 47,1% no 4T24 vs. 49,3% no 4T23. Essa redução no último trimestre, ainda que impactada por aumento de custos de alguns insumos, reflete em boa parte uma variação no mix de produtos vendidos. Com o cenário mais desafiador no 4T24, os clientes apostaram em produtos de base de pirâmide, com preços mais baixos e giro mais elevado. No acumulado de 2024 esses efeitos foram minimizados pelo trabalho de repasse de preços, melhoria na eficiência de produção, contenção de gastos e constante melhoria no portfólio de produtos, tornando-o cada vez mais desejado e orientado a lucratividade, ficando a margem bruta praticamente estável em relação a 2023 (49,5% em 2024 e 49,6% em 2023).

A margem EBITDA consolidada avançou 1,4 p.p no 4T24 vs. o 4T23 e 0,8 p.p. em 2024 vs. 2023 (17,0% no 4T24 vs. 15,6% no 4T23 e 24,8% em 2024 vs. 24,0% em 2023). Os avanços são reflexos do empenho da administração na gestão da política comercial, controle e contenção de custos de insumos e produção, austeridade com despesas comerciais e administrativas, além de uma célere resposta a situações econômicas adversas, tanto internas quanto externas.

O lucro consolidado antes do IRPJ/CSLL (*EBT*) apresentou expressivo avanço tanto no 4T24 vs. 4T23 quanto em 2024, evidenciando os significativos ganhos operacionais e financeiros da Companhia. A robusta geração de caixa, aliada a alavancagem substancialmente reduzida e as margens operacionais elevadas formam a tríade que suportam esse importante avanço.

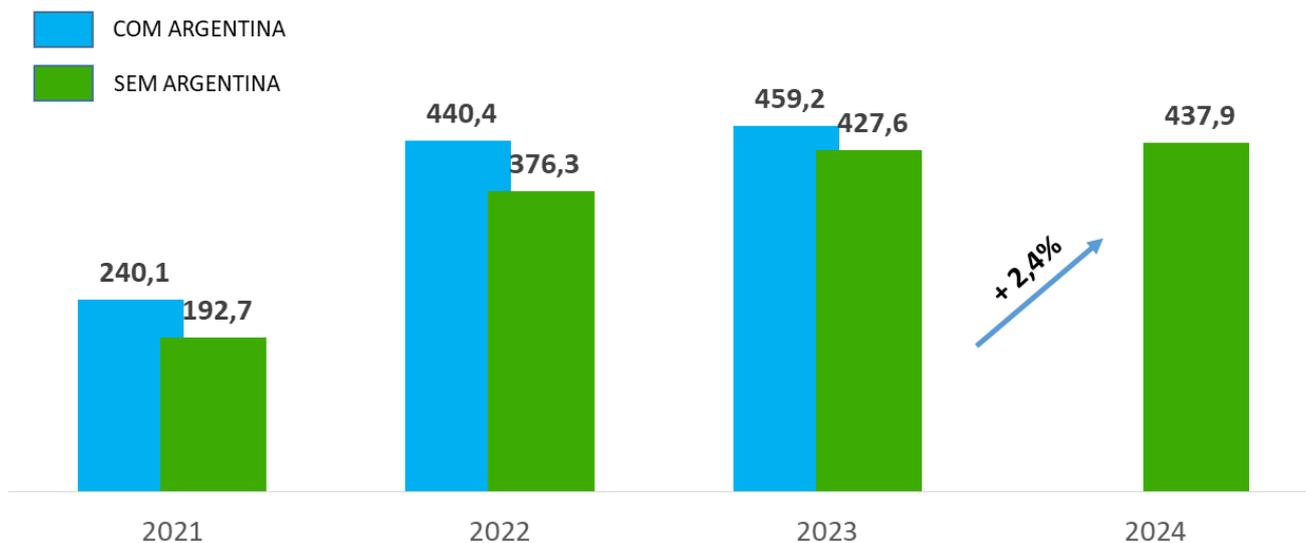
Na última linha, o lucro líquido consolidado avançou 22,8% no 4T24 vs. o 4T23 e 6,3% em 2024 vs. 2023. É importante destacar que na base comparativa de 2023, foram creditados R\$ 12,6 milhões de IRPJ/CSLL diferidos e em 2024 foram reconhecidos R\$ 6,4 milhões de IRPJ/CSLL sobre dividendos em razão da obrigatoriedade de recomposição das reservas de incentivos fiscais. Esses fatores reforçam ainda mais a eficiência operacional da Companhia em 2024, que mesmo diante de um cenário econômico mais complexo, conseguiu extrair resultados ainda melhores frente a 2023, unindo o avanço do lucro líquido, o aumento de caixa, a redução do endividamento bruto e a distribuição de JCP e dividendos.

Em 2024, a Companhia distribuiu R\$ 28 milhões entre dividendos e JCP, investiu R\$ 25,6 milhões e incrementou sua disponibilidade de caixa em R\$ 24,3 milhões, reforçando sua robustez financeira e compromisso com a geração de valor. Com um time vencedor, seguimos para um 2025 complexo e desafiador, focados em preservação de caixa, manutenção de margens e ganhos de eficiência operacional.

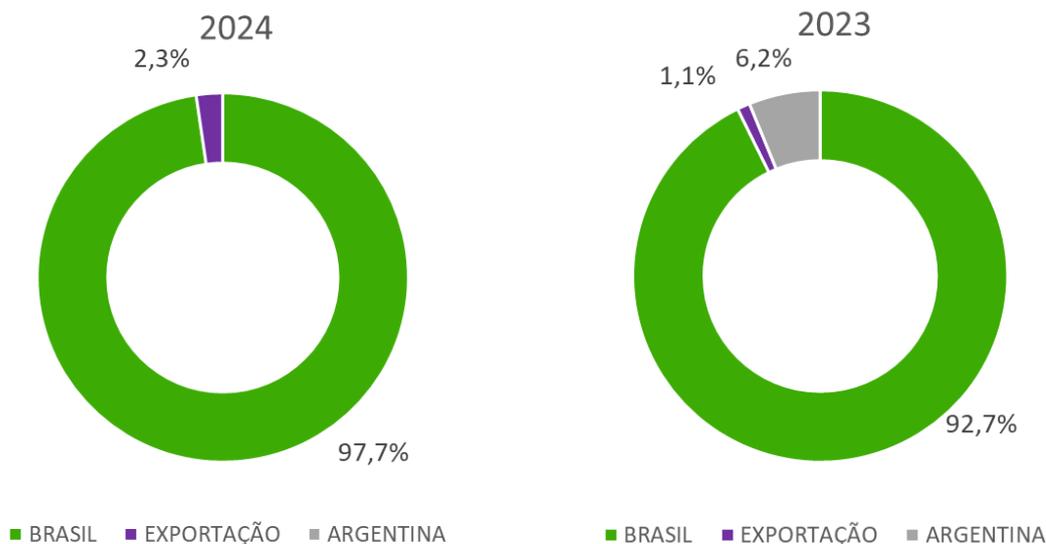
3. Receita Operacional

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO



4. Desempenho Financeiro

4.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
BRASIL						
Receita Líquida	90,6	92,9	-2,5%	437,9	427,6	2,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(47,9)	(47,1)	1,7%	(221,3)	(215,5)	2,7%
Lucro Bruto - Brasil	42,7	45,8	-6,8%	216,6	212,1	2,1%
% da receita líquida - Brasil	47,1%	49,3%	-2,2 p.p.	49,5%	49,6%	-0,1 p.p.
CONSOLIDADO						
Receita Líquida	90,6	107,6	-15,8%	437,9	459,2	-4,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(47,9)	(60,0)	-20,2%	(221,3)	(241,6)	-8,4%
Lucro Bruto - CONSOLIDADO	42,7	47,6	-10,3%	216,6	217,6	-0,5%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	47,1%	44,2%	2,9 p.p.	49,5%	47,4%	2,1 p.p.

O lucro bruto Brasil recuou 6,8% no 4T24 vs. o 4T23 e o consolidado 10,3% no mesmo período. No trimestre, a margem Brasil sofreu redução de 2,2 p.p e a consolidada apresentou um aumento de 2,9 p.p.. No acumulado de 2024, a margem Brasil rondou a estabilidade, com leve redução de 0,1 p.p. vs. 2023 e a margem consolidada avançou 2,1 p.p também contra 2023. Ainda que no trimestre, as margens tenham sofrido pressão combinada de câmbio sobre custo de matérias-primas, menor diluição de custos fixos e mix de vendas mais concentrado em itens de base de pirâmide, os esforços da administração na condução de repasses estratégicos de preços, redução e controle de gastos de fabricação, aumento de produtividade e uma política de vendas orientada a lucratividade, foram exitosos em amenizar os impactos de custos e garantir a manutenção de uma elevada margem bruta Brasil. No consolidado, o crescimento de 2,9 p.p. no 4T24 vs. o 4T23 e 2,1 p.p em 2024 vs. 2023 refletem os esforços estratégicos da Companhia e seu compromisso com a manutenção de margens elevadas.

4.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
BRASIL						
Despesas com vendas	(20,6)	(18,9)	9,0%	(80,0)	(71,2)	12,4%
% da receita líquida	-22,7%	-20,3%	-2,4 p.p.	-18,3%	-16,7%	-1,6 p.p.
CONSOLIDADO						
Despesas com vendas	(20,6)	(21,3)	-3,3%	(80,0)	(76,9)	4,0%
% da receita líquida	-22,7%	-19,8%	-2,9 p.p.	-18,3%	-16,7%	-1,6 p.p.

O avanço nas despesas com vendas está majoritariamente relacionado ao incremento dos investimentos em marketing.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
BRASIL						
Despesas Gerais e Administrativas	(10,1)	(8,6)	17,4%	(39,7)	(34,0)	16,8%
% da receita líquida	-11,1%	-9,3%	-1,8 p.p.	-9,1%	-8,0%	-1,1 p.p.
CONSOLIDADO						
Despesas Gerais e Administrativas	(10,2)	(12,4)	-17,7%	(40,1)	(40,2)	-0,2%
% da receita líquida	-11,3%	-11,5%	0,2 p.p.	-9,2%	-8,8%	-0,4 p.p.

No 4T24 e no acumulado de 2024 as despesas gerais e administrativas Brasil apresentaram avanço em relação ao ano anterior em virtude de fatores como: maior nível de depreciação e amortização de equipamentos de informática por conta dos investimentos em infraestrutura de dados; complemento de provisão do plano de opções em ações e demais serviços de gestão. No consolidado, houve redução de 17,7% no 4T24 e de 0,2% em 2024 refletindo os acertos da administração em sua estratégia de alocação de recursos e compromisso com a austeridade na gestão de despesas.

4.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
Receitas Financeiras	3,3	5,1	-35,3%	7,7	11,6	-33,6%
Juros e atualização monetária	2,8	4,1	-31,7%	5,9	7,0	-15,7%
Atualização Fundap a receber	0,4	1,0	-60,0%	0,7	4,6	-84,8%
Outras receitas	0,1	-	-	1,1	-	-
Despesas Financeiras	(2,1)	(13,6)	-84,6%	(4,3)	(33,7)	-87,2%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(0,2)	(2,9)	-93,1%	(0,6)	(14,4)	-95,8%
Juros sobre fornecedores e impostos	(0,5)	(1,5)	-66,7%	(1,1)	(6,8)	-83,8%
Outras despesas	(1,4)	(9,2)	-84,8%	(2,6)	(12,5)	-79,2%
Variação cambial líquida	0,6	(1,7)	-135,3%	1,0	(2,6)	-138,5%
Resultado Financeiro Líquido	1,8	(10,2)	-117,6%	4,4	(24,7)	-117,8%

O resultado positivo no 4T24 e no acumulado de 2024 vs. significativos resultados negativos em ambos os períodos de 2023 é reflexo da acelerada redução da alavancagem por qual passou a Companhia durante o exercício 2023 com efeitos em 2024, da eficiência na geração e gestão de caixa, redução da necessidade de capital de giro e da reduzida alavancagem. A administração adota um conjunto de ações voltado a gestão de prazos de pagamento e recebimento que garante um ciclo financeiro mais curto, afastando assim a necessidade de captação de recursos de terceiros, ao mesmo tempo que investe seu excedente de caixa em instrumentos de baixo risco, com remuneração atrelada majoritariamente pelo CDI, que se encontrou em patamar elevado durante todo o ano de 2024.

4.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
BRASIL						
Lucro Líquido	10,9	23,6	-53,8%	78,0	90,2	-13,5%
Margem líquida - BRASIL	12,0%	25,4%	-13,4 p.p.	17,8%	21,1%	-3,3 p.p.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido	9,7	7,9	22,8%	76,4	71,9	6,3%
Margem líquida - CONSOLIDADO	10,7%	7,3%	3,4 p.p.	17,4%	15,7%	1,7 p.p.

A redução do lucro líquido Brasil no 4T24 está relacionado a menor receita do período, margem bruta pressionada por mix de vendas e custos de produção mais elevados no período, além de incidência de IRPJ/CSLL sobre dividendos (dada a obrigação de recompor a reserva de incentivos fiscais) e parcela do maior investimento em marketing durante 2024 contra 2023.

O avanço do lucro líquido consolidado tanto no 4T24 quanto no acumulado de 2024 frente os mesmos períodos de 2023 reflete o sucesso da Companhia em relação a decisões estratégicas tomadas tanto em 2023, com reflexos em 2024, quanto no próprio ano de 2024. É importante destacar que em 2024 a Companhia ofereceu a distribuição de dividendos a tributação do IRPJ/CSLL e dobrou seus investimentos em marketing.

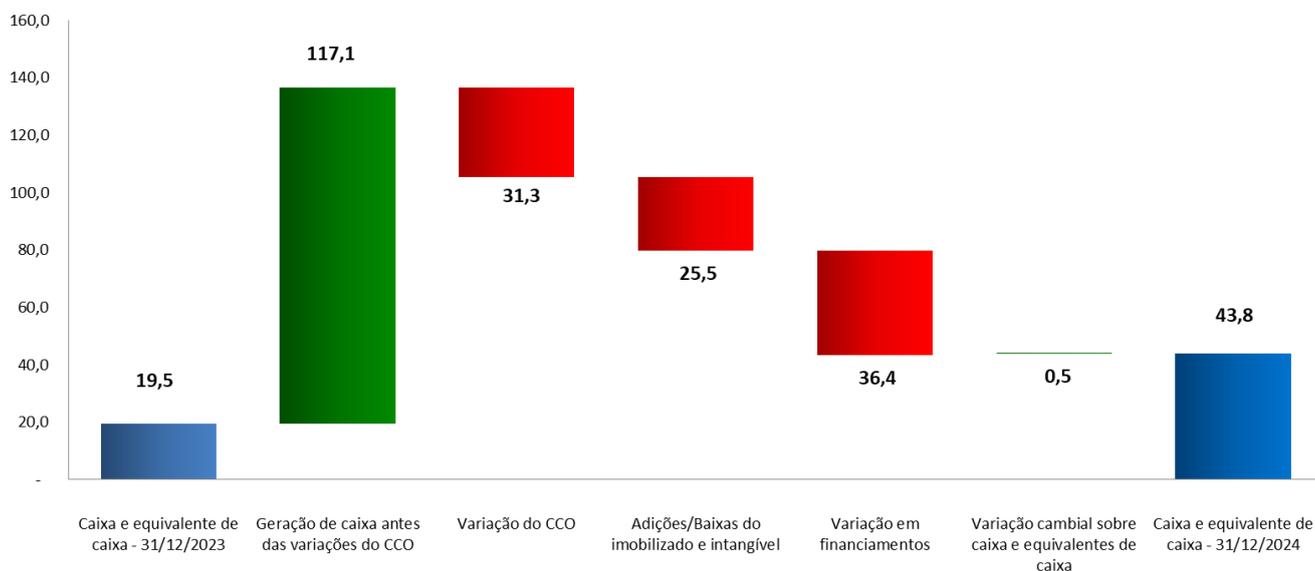
4.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
BRASIL						
Lucro líquido	10,9	23,6	-53,8%	78,0	90,2	-13,5%
(+) Depreciações e amortizações	3,5	3,0	16,7%	13,4	12,1	10,7%
(+/-) Resultado financeiro	(2,6)	(1,2)	116,7%	(5,3)	12,5	-142,4%
(+/-) IR / CSLL	4,0	(4,2)	-195,2%	23,1	1,5	1440,0%
EBITDA - Brasil	15,8	21,2	-25,5%	109,2	116,3	-6,1%
Margem EBITDA - Brasil	17,4%	22,8%	-5,4 p.p.	24,9%	27,2%	-2,3 p.p.
CONSOLIDADO						
Lucro líquido	9,7	7,9	22,8%	76,4	71,9	6,3%
(+) Depreciações e amortizações	3,6	3,0	20,0%	13,4	12,2	9,8%
(+/-) Resultado financeiro	(1,9)	10,1	-118,8%	(4,4)	24,6	-117,9%
(+/-) IR / CSLL	4,0	(4,2)	-195,2%	23,1	1,6	1343,8%
EBITDA - Consolidado	15,4	16,8	-8,3%	108,5	110,3	-1,6%
Margem EBITDA - Consolidado	17,0%	15,6%	1,4 p.p.	24,8%	24,0%	0,8 p.p.

As reduções do EBITDA Brasil no 4T24 estão explicadas pela menor receita líquida, margem bruta mais apertada e pelo maior investimento em marketing vs. o 4T23. No consolidado, as reduções são amenizadas por conta de reflexo de decisões estratégicas importantes durante 2023, com reflexos em 2024 e pelo melhor desempenho nos três primeiros trimestres de 2024. A margem EBITDA consolidada avançou 1,4 p.p no 4T24 vs. o 4T23 e 0,8 p.p em 2024 vs. 2023 apesar das reduções nominais.

4.6 Fluxo de Caixa

Em 2024, a Companhia seguiu com sua robusta geração de caixa operacional, decorrente da elevada lucratividade do portfólio, gestão de estoques, controle de prazos de pagamento e recebimento e austeridade com a gestão de despesas.



4.7 Caixa Líquido

Caixa Líquido R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023	Varição
(-) Empréstimos e financiamentos	3,4	10,2	-66,7%
Curto Prazo	1,4	7,1	-80,3%
Longo Prazo	2,0	3,1	-35,5%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	43,8	19,5	124,6%
Curto Prazo	43,8	19,5	124,6%
Caixa Líquido	40,4	9,3	334,4%

A Companhia manteve caixa líquido de R\$ 40,4 milhões, 12 vezes superior ao seu endividamento bruto, mesmo após as distribuições de dividendos e JCP do exercício, reforçando o compromisso e a responsabilidade da administração em garantir a saúde financeira da Companhia.

4.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023	Varição
Estoques	35,8	29,3	22,2%

O último trimestre de 2024 foi marcado por uma forte turbulência no cenário econômico. O pacote de contenção de gastos do governo federal, anunciado em 27 de novembro, aquém do esperado pelo mercado, trouxe uma grande volatilidade que culminou com o dólar atingindo R\$ 6,31 no dia 18 de dezembro. Esses eventos acabaram por contaminar as expectativas de desempenho de vendas no varejo e levaram a postergação de entrega de pedidos de clientes de maior volume, pressionando o estoque de produtos acabados, que tende a se normalizar no início de 2025.

5. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Total	369,0	335,6
Ativo Circulante	174,3	147,3
Caixa e equivalentes de caixa	43,8	19,5
Contas a receber	80,0	80,5
Estoques	35,8	29,3
Tributos a recuperar	6,3	11,2
Despesas pagas antecipadamente	2,2	2,2
Demais contas a receber	6,2	4,6
Ativo Não Circulante	194,7	188,3
Contas a receber	1,6	2,3
Depósitos judiciais	4,3	4,3
Tributos a recuperar	13,8	20,5
Despesas pagas antecipadamente	-	0,1
Demais contas a receber	51,0	50,1
Propriedade para investimento	69,2	67,9
Outros investimentos	2,4	0,5
Imobilizado	46,0	40,1
Intangível	6,4	2,5
Passivo Total	369,0	335,6
Passivo Circulante	62,1	66,4
Fornecedores	14,2	14,3
Empréstimos e financiamentos	1,3	7,1
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,1	-
Obrigações sociais e trabalhistas	14,3	9,8
Obrigações fiscais	16,8	17,1
Demais contas a pagar	15,4	18,1
Passivo Não Circulante	25,7	36,4
Empréstimos e financiamentos	2,0	3,1
Obrigações fiscais	6,3	16,8
Provisão para contingências	13,2	13,9
Demais contas a pagar	4,2	2,6
Patrimônio Líquido	281,2	232,8
Capital social	205,1	45,9
Reserva de capital	0,3	0,8
Reserva legal	13,0	9,2
Reserva de incentivos fiscais	44,7	159,2
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,5)	(1,9)

6. Demonstração de resultado

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	CONSOLIDADO	
	Acumulado em	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	437,9	459,2
Custo dos produtos vendidos	(221,3)	(241,6)
Lucro bruto	216,6	217,6
Despesas com vendas	(80,0)	(76,9)
Despesas gerais e administrativas	(40,1)	(40,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,3)	(2,4)
	(121,4)	(119,5)
Lucro operacional	95,2	98,1
Despesas financeiras	(5,2)	(40,9)
Receitas financeiras	9,5	16,3
	4,3	(24,6)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	99,5	73,5
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(23,1)	(1,6)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	76,4	71,9
Lucro líquido do exercício	76,4	71,9

7. Fluxo de caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	76,4	71,9
Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	23,1	1,6
Depreciação e amortização	13,4	12,2
Plano de opções de ações	0,7	0,7
(Reversão) provisão para contingências	(0,7)	4,2
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(3,2)	2,3
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	(0,2)	(0,1)
Valor residual de imobilizado e intangível baixados	0,5	0,1
Provisão de premiação por atingimento de resultados	8,0	7,1
Valor justo - propriedade para investimento	(1,3)	(0,7)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	0,4	7,4
	117,1	106,7
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	4,3	11,8
Tributos a recuperar	(11,5)	16,5
Estoques	(6,4)	24,1
Despesas pagas antecipadamente	-	1,0
Demais contas a receber	(2,2)	(1,3)
Depositos judiciais	-	0,2
Obrigações trabalhistas e sociais	4,5	(5,0)
Fornecedores	(0,1)	(9,8)
Obrigações fiscais	(10,8)	(3,7)
Juros sobre capital próprio e dividendos	0,1	-
Demais contas a pagar	(9,2)	(4,0)
	(31,3)	29,8
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	85,8	136,5
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(23,7)	(9,1)
Adições outros investimentos	(1,9)	(1,3)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(25,6)	(10,4)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos captados	0,1	2,5
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(6,3)	(99,5)
Juros pagos	(1,1)	(11,2)
Dividendos intermediários pagos	(18,9)	-
Recompra de ações	(1,1)	(0,2)
Juros sobre capital próprio	(9,1)	(12,5)
Participação dos acionistas não controladores em controladas	-	0,6
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(36,4)	(120,3)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	0,5	1,1
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	24,3	6,8
Disponibilidades no início do exercício	19,5	12,7
Disponibilidades no final do exercício	43,8	19,5
	24,3	6,8



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar e se atentar aos preceitos de ESG.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

11. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações financeiras consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Propriedades para investimento
16. Investimentos em controladas
17. Imobilizado
18. Intangível
19. Fornecedores
20. Empréstimos e financiamentos
21. Dividendos e juros sobre capital próprio
22. Obrigações sociais e trabalhistas
23. Obrigações fiscais
24. Demais contas a pagar
25. Provisão para contingências
26. Patrimônio líquido
27. Instrumentos financeiros
28. Receita operacional líquida
29. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
31. Receitas e despesas financeiras
32. Despesas por natureza
33. Imposto de renda e contribuição social
34. Informações por segmento
35. Benefícios a empregados – Plano de opções
36. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB3”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estampa, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 31 de dezembro de 2024 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de março de 2025.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* - “CTA”), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos (Nota 12), seleção da vida útil do ativo imobilizado (Nota 17.1), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 25), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (Nota 27).

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

4.1 Novas normas vigentes em 2024

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2024, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024:

- Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) – alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7;
- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 (IAS 1) e CPC 23 (IAS 8);
- Passivo não circulante com *covenants* – alterações ao CPC 26 (IAS 1);

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

- Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* – alterações ao CPC 06 (IFRS 16).

4.2 Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras, tais como:

- IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis;
- IFRS 10 / IAS28 Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua associada ou joint venture;
- IAS 21 / CPC 02 Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio intitulada falta de conversibilidade;
- IFRS 7 e 9 Classificação e mensuração de instrumentos financeiros
- OCPC 10 Créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO)

A Administração da Companhia e suas controladas não espera que as normas acima resultem em impactos significativos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo.

4.3 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	Participação no capital total - %		
	Sede (País)	31/12/2024	31/12/2023
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	(i) Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii) Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i) Brasil	99,96	99,96
Cambuci Trust S/A	(i) Brasil	100,00	100,00
Latinline Trade S/A	(vi) Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii) Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv) Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	(v) Espanha	0,00	100,00

(i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem operação. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a comercialização de artigos esportivos, de vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.

(ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação.

(iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos e está sem operação.

(iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno, tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação.

(v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro, tinha como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos. A sociedade estava sem operação e em 02 de setembro de 2024 foi procedida a liquidação da mesma.

(vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, tem como objeto o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os exercícios contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3)/IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

- a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

a.1) Receita de venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) Receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Transações denominadas em moeda estrangeira

As controladas no exterior são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido da controladora.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, créditos com partes relacionadas, e outros ativos financeiros registrados como outras contas a receber, no ativo circulante e não circulante.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Na norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de “SPPJ” – Somente pagamento de principal e juros).

c.2) Passivos financeiros

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

c.3) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e tem-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

c.4) *Impairment* de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua totalidade, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao custo amortizado” (Nota 27).

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 9.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos.

A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

g) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este que corresponde à sua obrigação perante o patrimônio negativo da Controlada.

Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

h) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 17 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

j) Intangível

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18.

k) Redução ao valor recuperável – *Impairment*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de indicativos de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros.

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas “UGC’s” ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única “UGC” para realizar esse teste.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, quando aplicável, a Companhia efetuou as provisões para redução ao valor recuperável de seus ativos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

l) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Tributação

m.1) Imposto de renda e contribuição social

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

n) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

o) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

p) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

q) Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25/IAS 37 da seguinte forma:

(i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

(ii) passivos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 25.

(iii) depósitos judiciais – são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

r) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

s) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 35.

O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa no resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. Na data de encerramento de cada exercício, a Administração revisa as estimativas de expectativas de ações a serem exercidas.

t) Arrendamentos

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito e uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração, dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os passivos de arrendamento da Companhia estão apresentados na rubrica de “Demais contas a pagar” (nota 24).

u) Economia hiperinflacionária

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

a) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que a Companhia está exposta, conforme apresentado na Nota 27.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

b) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

e) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante e Não Circulante					
Fornecedores	14.242	-	-	-	14.242
Empréstimos e financiamentos	1.254	1.002	867	110	3.233
	15.496	1.002	867	110	17.475

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	4	4	62	43
Bancos conta movimento	546	1.027	1.622	2.037
Aplicações financeiras	41.853	16.438	42.160	17.437
	42.403	17.469	43.844	19.517

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber no Brasil	89.565	91.699	90.732	92.650
Contas a receber no Exterior	438	45	1.415	3.808
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.691)	(10.826)	(10.549)	(13.686)
	80.312	80.918	81.598	82.772
Circulante	78.695	78.647	79.981	80.501
Não Circulante	1.617	2.271	1.617	2.271
Total	80.312	80.918	81.598	82.772

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.874	2.369	2.162	2.539
De 31 a 120 dias	1.342	1.107	1.593	1.220
De 121 a 180 dias	342	332	385	1.220
A partir de 181 dias	8.308	9.237	8.861	12.109
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.691)	(10.826)	(10.549)	(13.686)
Total dos títulos vencidos - terceiros	2.175	2.219	2.452	3.402
Títulos a vencer - terceiros	78.137	78.699	79.146	79.370
Total da carteira de clientes - terceiros	80.312	80.918	81.598	82.772

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo da PECLD no início do exercício	(10.826)	(7.739)	(13.686)	(11.404)
(Adições) / reversões do exercício	1.135	(3.083)	3.137	(2.278)
Baixa de títulos considerados incobráveis	-	(4)	-	(4)
Saldo da PECLD no final do exercício	(9.691)	(10.826)	(10.549)	(13.686)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 121 e 180 dias, 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	20.545	16.869	22.513	17.561
Importação em andamento	2.676	1.557	2.676	1.557
Produtos em elaboração	1.053	1.033	1.053	1.033
Matérias-primas	9.577	9.100	9.577	9.100
	33.851	28.559	35.819	29.251

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos para revenda da Companhia.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques e, para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A movimentação das perdas estimadas para os estoques está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo da Provisão Obsolescência no início do exercício	(500)	(515)	(664)	(718)
(Provisão)	(144)	(589)	(144)	(589)
Baixas - Perdas	262	604	362	643
Saldo da Provisão Obsolescência no final do exercício	(382)	(500)	(446)	(664)

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	31/12/2024		Transações no resultado de Janeiro a Dezembro/2024	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas		
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	45.477	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	13.555	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	5.197	-	33.213	16
Latinline TRADE S/A	2.052	-	-	-
Penalty Chile S/A	7.686	-	-	-
Penalty Argentina S/A	148	-	-	-
	60.560	13.555	33.213	16

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	31/12/2023		Transações no resultado de Janeiro a Dezembro/2023	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas		
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	37.507	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	10.410	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	628	-	23.870	-
Latinline TRADE S/A	1.247	-	-	-
Penalty Chile S/A	6.651	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	65	-	-	-
Penalty Argentina S/A	18	-	1.758	46
	46.116	10.410	25.628	46

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de dezembro de 2024, o montante acumulado referente à remuneração do pessoal-chave da administração foi de R\$ 6.194 (R\$ 4.799 em 31 de dezembro de 2023).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 35.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	32	9	36	16
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	599	332	767	499
Pis e Cofins (i)	-	4.831	1.007	5.663
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	(42)	228
IR e CSLL diferidos 12.1 e 12.2	18.278	25.241	18.278	25.241
Outros	-	-	32	36
	18.909	30.413	20.078	31.683
Circulante	5.096	9.934	6.265	11.204
Não Circulante	13.813	20.479	13.813	20.479
Total	18.909	30.413	20.078	31.683

- (i) O saldo de 2023 refere-se, principalmente, ao êxito em ação judicial com trânsito em julgado, que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controladora, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados.

Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço.

As origens estão demonstradas a seguir:

	31/12/2024		
	IRPJ	CSLL	
Perdas estimadas em ativos	2.282	2.282	
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.168	13.168	
Provisões para perdas em investimentos	330	330	
Plano de opções de ações	3.124	3.124	
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	34.854	34.854	
Total do ativo fiscal diferido	53.758	53.758	
Alíquota nominais	25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.440	4.838	18.278

- (i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, nos permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

12.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais.

Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2025	4.464
2026	4.532
2027	4.635
2028 em diante	4.647
	18.278

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios e prêmios de seguros, que são alocados ao resultado de acordo com a vigência dos contratos e apólices, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Confederação e Federações	1.980	1.878	1.980	1.878
Seguros	270	342	272	348
	2.250	2.220	2.252	2.226
Circulante	2.232	2.152	2.234	2.158
Não Circulante	18	68	18	68
Total	2.250	2.220	2.252	2.226

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguéis a receber líquido	573	546	573	546
Adiantamentos a fornecedores/empregados	1.374	1.167	2.097	1.942
Créditos a receber - GETNET	-	-	3.653	2.140
Valor Fundap a liberar (i)	-	-	50.594	49.912
Saldos vinculados - Banco Santander e Daycoval	16	162	16	162
Outros	211	197	210	197
	2.174	2.072	57.143	54.899
Circulante	1.963	1.876	6.159	4.650
Não Circulante	211	196	50.984	50.249
Total	2.174	2.072	57.143	54.899

(i) Trata-se de ação indenizatória movida contra o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, com sentença favorável proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

15. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Refere-se a imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A, atualizado pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada contratada pela Companhia, com a utilização de técnicas com base em preços de mercado.

16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

(a) Informações sobre as controladas:

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Participação no Lucro (prejuízo) do exercício		Participação no Patrimônio líquido	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(79)	(917)	(11.212)	(11.172)
Impar Paraguay S/A	96,70	-	(428)	(34)	(29)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	99,96	(1.733)	(2.024)	6.917	8.650
Latinline Trade S/A	100,00	(402)	(518)	(1.392)	(710)
Penalty Argentina S/A	95,00	(1.514)	(17.432)	(72)	667
Penalty Chile S/A	100,00	-	-	(8.093)	(7.134)
Penalty Ibéria S.L	100,00	-	-	-	(65)
Cambuci Trust S/A	100,00	4.419	3.386	81.250	76.831
		691	(17.933)	67.364	67.038

(b) Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência entre contas	31/12/2024
	Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	8.650	(1.733)	-	-
Penalty Argentina S/A	667	-	-	(667)	-
Cambuci Trust S/A	76.831	4.419	-	-	81.250
	86.148	2.686	-	(667)	88.167

Provisão para perdas em controladas	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência entre contas	31/12/2024
	Cambuci Importadora Ltda.	(11.172)	(79)	39	-
Penalty Chile S/A	(7.134)	-	(959)	-	(8.093)
Latinline Trade S/A	(710)	(402)	(280)	-	(1.392)
Penalty Ibéria S.L	(65)	-	65	-	-
Penalty Argentina S/A	-	(1.514)	775	667	(72)
Impar Paraguay S/A	(29)	-	(5)	-	(34)
	(19.110)	(1.995)	(365)	667	(20.803)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

17. IMOBILIZADO

Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		31	-	31	31	-	31
Edificações	1,67 a 4%	10.641	(7.466)	3.175	10.641	(7.288)	3.353
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	57.172	(35.069)	22.103	54.197	(32.431)	21.766
Equipamentos de computação	25%	9.797	(6.936)	2.861	6.848	(6.156)	692
Instalações	10%	10.771	(4.722)	6.049	8.984	(3.743)	5.241
Móveis e utensílios	8,33%	10.343	(9.613)	730	9.999	(9.400)	599
Ferramentais	50%	32.815	(25.557)	7.258	24.646	(18.921)	5.725
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.073	(6.782)	291	7.073	(6.731)	342
Imobilizado em andamento		14	-	14	71	-	71
		138.657	(96.145)	42.512	122.490	(84.670)	37.820

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		571	-	571	571	-	571
Edificações	1,67 a 4%	10.641	(7.466)	3.175	10.641	(7.288)	3.353
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	57.280	(35.129)	22.151	54.303	(32.485)	21.818
Equipamentos de computação	25%	10.039	(7.041)	2.998	7.021	(6.246)	775
Instalações	10%	12.594	(4.988)	7.606	9.904	(3.878)	6.026
Móveis e utensílios	8,33%	12.945	(11.385)	1.560	12.143	(11.090)	1.053
Ferramentais	50%	32.815	(25.557)	7.258	24.646	(18.921)	5.725
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.507	(6.820)	687	7.631	(6.892)	739
Imobilizado em andamento		14	-	14	71	-	71
		144.406	(98.386)	46.020	126.931	(86.800)	40.131

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora				
	31/12/2023	Adição	Baixa	Depreciação	31/12/2024
Terreno	31	-	-	-	31
Edificações	3.353	-	-	(178)	3.175
Máquinas e equipamentos	21.766	3.097	(112)	(2.648)	22.103
Equipamentos de computação	692	2.949	-	(780)	2.861
Instalações	5.241	1.787	-	(979)	6.049
Móveis e utensílios	599	346	-	(215)	730
Ferramentais	5.725	8.168	-	(6.635)	7.258
Outros ativos imobilizados	342	-	-	(51)	291
Imobilizado em andamento	71	27	(84)	-	14
	37.820	16.374	(196)	(11.486)	42.512

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	Consolidado					
	31/12/2023	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	31/12/2024
Terreno	571	-	-	-	-	571
Edificações	3.353	-	-	(178)	-	3.175
Máquinas e equipamentos	21.818	3.099	(112)	(2.654)	-	22.151
Equipamentos de computação	775	2.955	-	(795)	63	2.998
Instalações	6.026	2.056	-	(1.111)	635	7.606
Móveis e utensílios	1.053	391	-	(297)	413	1.560
Ferramentais	5.725	8.168	-	(6.635)	-	7.258
Outros ativos imobilizados	739	-	-	(52)	-	687
Imobilizado em andamento	71	1.145	(84)	-	(1.118)	14
	40.131	17.814	(196)	(11.722)	(7)	46.020

17.1 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil
Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos
Ferramentais	2 anos
Outros ativos imobilizados	2 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

17.2 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua a avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia de produto, o qual avalia a aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

18. INTANGÍVEL

Os saldos do intangível estão demonstrados nos quadros abaixo:

	31/12/2024				Controladora 31/12/2023		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	3.130	(2.644)	486	3.001	(2.365)
Direito de uso software (i)	20%	9.860	(8.687)	1.173	9.071	(8.397)	674
Direito de utilização de imóveis	20%	67	(43)	24	43	(39)	4
		13.057	(11.374)	1.683	12.115	(10.801)	1.314

	31/12/2024				Consolidado 31/12/2023		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	3.130	(2.644)	486	3.001	(2.365)
Direito de uso software	20%	10.841	(9.495)	1.346	9.758	(8.830)	928
Direito de utilização de imóveis	20%	7.198	(2.661)	4.537	2.544	(1.650)	894
		21.169	(14.800)	6.369	15.303	(12.845)	2.458

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			
	31/12/2023	Adição	Amortização	31/12/2024
Marcas e patentes	636	129	(279)	486
Direito de uso software	674	790	(291)	1.173
Direito de utilização de imóveis	4	24	(4)	24
	1.314	943	(574)	1.683

	Consolidado						
	31/12/2023	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Varição cambial	31/12/2024
Marcas e patentes	636	129	-	(279)	-	-	486
Direito de uso software	928	791	-	(384)	7	4	1.346
Direito de utilização de imóveis	894	4.934	(280)	(1.011)	-	-	4.537
	2.458	5.854	(280)	(1.674)	7	4	6.369

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	13.852	14.124	14.239	14.297
Fornecedores exterior	3	4	3	4
	13.855	14.128	14.242	14.301

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	0,37 % a.m + a 0,469 % a.m	1.487	7.108	1.487	7.108
Desenhahia - BNDES	TJLP	1.746	2.735	1.746	2.735
		3.233	9.843	3.233	9.843
Em moeda estrangeira - Peso Argentino \$					
Capital de giro	(principal e juros)	-	-	-	365
		-	-	-	365
		3.233	9.843	3.233	10.208
Passivo circulante		1.254	6.748	1.254	7.113
Passivo não circulante		1.979	3.095	1.979	3.095
Total		3.233	9.843	3.233	10.208

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante consolidado dos financiamentos com vencimentos a curto e longo prazos tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	7.113
2025	1.254	1.249
2026	1.003	1.000
2027	254	254
2028 em diante	722	592
	3.233	10.208

Garantias:

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para a obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos são:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenhahia.

21. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas as distribuições de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.065 e de dividendos intermediários no montante de R\$ 18.852, conforme comunicados ao mercado nas datas descritas a seguir:

Dividendos:

- Em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2024, calculados com base no resultado das demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2024, no valor de R\$ 4.192, equivalente a R\$ 0,10 por ação, considerando a quantidade de 41.928.273 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. Parte significativa deste valor foi paga em 05 de junho de 2024.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

- Em 06 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2024, calculados com base no resultado das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2024, no valor de R\$ 6.292, equivalente a R\$ 0,15 por ação, considerando a quantidade de 41.939.073 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. Parte significativa deste valor foi paga em 26 de agosto de 2024.
- Em 06 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2024, calculados com base no resultado das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2024, no valor de R\$ 8.368, equivalente a R\$ 0,20 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. Parte significativa deste valor foi paga em 26 de novembro de 2024.

Juros sobre Capital Próprio:

- Em 26 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 850 (R\$ 739 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 31 de dezembro de 2023, correspondente a R\$ 0,02026988 por ação, considerando a quantidade de 41.928.973 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 17 de abril de 2024.
- Em 04 de junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 1.136 (R\$ 992 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 31 de março de 2024, correspondente a R\$ 0,02708725 por ação, considerando a quantidade de 41.928.973 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 26 de junho de 2024.
- Em 06 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 3.507 (R\$ 3.068 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 30 de junho de 2024, correspondente a R\$ 0,08363745 por ação, considerando a quantidade de 41.939.073 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 25 de setembro de 2024.
- Em 06 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 3.572 (R\$ 3.126 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 30 de setembro de 2024, correspondente a R\$ 0,08537155 por ação, considerando a quantidade de 41.939.073 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 23 de dezembro de 2024.

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários	6.424	2.623	6.611	2.738
Provisão de férias e encargos	5.203	4.858	5.476	5.098
INSS	1.178	1.076	1.244	1.109
FGTS	508	452	529	466
IRRF	347	317	410	357
Outros encargos	62	41	63	55
	13.722	9.367	14.333	9.823

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

23. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições				
ICMS	684	576	1.004	706
PIS	119	187	429	470
COFINS	554	905	2.455	2.645
IRPJ s/Lucro	1.606	1.123	1.683	1.196
CSLL s/Lucro	701	427	731	450
IRPJ/CSLL s/ajuste avaliação patrimonial	-	-	2.128	2.088
Outros	122	229	436	724
	3.786	3.447	8.866	8.279
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	11.883	19.357
Parcelamento ordinário de INSS	1.743	2.921	1.743	2.921
Parcelamento ICMS	168	3.250	168	3.250
Demais parcelamentos	400	48	457	141
	2.311	6.219	14.251	25.669
	6.097	9.666	23.117	33.948
Circulante	5.387	5.727	16.770	17.101
Não Circulante	710	3.939	6.347	16.847
Total	6.097	9.666	23.117	33.948

Adesão ao programa de reinvestimento de 30% do saldo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – Sudene.

A partir do segundo trimestre de 2024, a Companhia aderiu ao programa de incentivo fiscal do Governo Federal que beneficia as empresas com operações nas áreas de atuação da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Este programa permite que as empresas enquadradas nesta situação, direcionem parte do valor devido do seu Imposto de Renda (IRPJ) a projetos de modernização e aquisição de maquinários e equipamentos até o ano de 2028.

Dessa forma, do saldo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica a pagar apurado com base no lucro de exploração no exercício de 2024, foi destinado 30% do valor devido (R\$ 3.265) para reinvestimento em tal programa.

Parcelamento ICMS

A Companhia optou por liquidar os parcelamentos de ICMS já existentes no estado da Bahia, beneficiando-se da redução de multas e juros.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

24. DEMAIS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes	1.470	1.127	1.470	1.127
Qualidade cliente	471	1.108	471	1.108
Aluguéis a pagar	23	7	4.647	909
Fretes a pagar	1.391	2.634	1.391	2.634
Provisão de fretes	593	734	593	734
Mútuo pessoa física	-	1.164	-	1.164
Comissões a pagar	270	436	270	436
Representantes	1.678	2.799	1.678	2.799
Provisões diversas e Premiações	7.201	7.981	7.201	7.981
Outros	544	599	1.728	1.688
	13.641	18.589	19.449	20.580
Circulante	13.427	17.213	15.221	17.986
Não Circulante	214	1.376	4.228	2.594
Total	13.641	18.589	19.449	20.580

25. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora/Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	636	(626)	10	1.731	(663)	1.068
Fiscais	11.179	(3.124)	8.055	10.981	(2.674)	8.307
Previdenciárias	152	-	152	130	-	130
Cíveis	1.201	-	1.201	1.027	-	1.027
	13.168	(3.750)	9.418	13.869	(3.337)	10.532

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Previdenciárias	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1.731	10.981	1.027	130	13.869
(-) Reversão	(1.987)	(1.395)	(11)	-	(3.393)
(+) Provisão	892	1.593	185	22	2.692
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	636	11.179	1.201	152	13.168

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2025 e 2027.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer desembolso em conexão com o resultado desses processos. O montante dos processos, cujos riscos foram avaliados como possíveis, corresponde a R\$ 56.298, dentre os quais destacamos:

(i) Ações cíveis, no montante de R\$ 223, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.

(ii) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 17.898.

(iii) Autos de infração movidos pela Receita Federal do Brasil, destinados à cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, operações de crédito e outros, no valor de R\$ 36.501.

Os assessores jurídicos da Companhia acreditam que possuem bons argumentos para contrapor os autos movidos pela Receita Federal e Estadual.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 205.118, representado por 42.275.080 ações, sendo todas as ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 20 de junho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital no montante de R\$ 159.181, através da capitalização do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia.

26.2 Reservas de capital

26.2.1 Reserva de plano de opções de ações

Com a implementação dos planos baseados em ações, a Companhia constituiu a Reserva de opções de ações outorgadas, conforme descrito na nota 35.

26.2.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 337.350 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”) existente desde 2012. O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A’s e com as

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

regras contidas na Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R\$ 1.678, entre julho e novembro de 2022.

Em 18 de agosto de 2024, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 99.500 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”). O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A’s e com as regras contidas na Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R\$ 1.202, entre setembro e outubro de 2024.

A Companhia vem transferindo as ações em tesouraria aos beneficiários do programa de stock options, à medida que estes exercem a opção de compra das ações, restando um saldo de 435.507 ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024.

26.3 Reserva de lucros

26.3.1 – Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

26.3.2 Reserva de incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado do exercício, e, quando do encerramento das demonstrações financeiras do exercício, reconhecidos como reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

Quando do encerramento dos exercícios, a Companhia destina seu lucro líquido e reconhece a parcela remanescente para a conta de reserva de incentivos fiscais, conforme demonstrado na nota 26.3.3.

Conforme descrito na nota 26.1, em 20 de junho de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social correspondente ao saldo da reserva de incentivos fiscais apurado em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 159.181.

26.3.3 Destinação do lucro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	76.418	71.881
(-) Constituição de reserva legal – 5%	(3.821)	(3.335)
(-) Dividendos distribuídos	(18.852)	-
(-) Juros s/capital próprio pagos	(9.065)	(12.483)
(=) Constituição da reserva de incentivo fiscal	<u>44.680</u>	<u>56.063</u>

26.4 Ajuste de Avaliação Patrimonial

Valor referente a diferença entre o valor contábil da propriedade para investimento e seu valor justo, apurado quando do reconhecimento inicial, conforme nota 15.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

26.5 Outros Resultados abrangentes

Corresponde, significativamente, aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, bem como os efeitos inflacionários da Penalty Argentina.

26.6 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período, multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a dezembro de 2024	
	Ações Ordinárias	Total
Resultado atribuível aos acionistas	76.418	76.418
Média ponderada das ações em circulação durante o exercício	41.840	41.840
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	1,82644	1,82644

	Janeiro a dezembro de 2023	
	Ações Ordinárias	Total
Resultado atribuível aos acionistas	71.881	71.881
Média ponderada das ações em circulação durante o exercício	41.928	41.928
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	1,71438	1,71438

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Custo Amortizado	550	1.031	1.684	2.080
		550	1.031	1.684	2.080
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	41.853	16.438	42.160	17.437
		41.853	16.438	42.160	17.437
Contas a receber clientes	Custo Amortizado	80.312	80.918	81.598	82.772
		80.312	80.918	81.598	82.772
Partes relacionadas					
Ativos	Custo Amortizado	60.560	46.116	-	-
Passivos	Custo Amortizado	(13.555)	(10.410)	-	-
		47.005	35.706	-	-
Fornecedores	Custo Amortizado	13.855	14.128	14.242	14.301
		13.855	14.128	14.242	14.301
Empréstimos e financiamentos					
Moeda Nacional	Custo Amortizado	3.233	9.843	3.233	9.843
Moeda Estrangeira	Custo Amortizado	-	-	-	365
		3.233	9.843	3.233	10.208

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

27.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) as contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada exercício é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos empréstimos é uma aproximação razoável do valor contábil.

27.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (inputs) significativos não observáveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos, como por exemplo, a bolsa de valores.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e empréstimos, que têm seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real.
- os indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR).

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de dezembro de 2024, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Nos termos contidos no CPC 40 (R1) / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade das transações expostas à variação das taxas de mercado, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	(Perda) / Ganho	Taxa (+50%)	(Perda) / Ganho
Empréstimos - TJLP	(1.746)	7,43%	9,29%	(32)	11,15%	(65)
Fornecedor - Dólar	(3)	6,1774	7,7218	(1)	9,2661	(2)
Clientes e Partes Relacionadas - Dólar	2.638	6,1774	7,7218	660	9,2661	1.319
	889			627		1.252

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 50% em relação às taxas do cenário provável.

27.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de dezembro de 2024, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2023.

28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas brutas de vendas				
Cambuci - Brasil	503.663	496.475	470.450	472.606
Impar Sports - Brasil	-	-	33.763	28.330
Cambuci/Impar - Exterior	3.092	4.257	11.903	5.506
Latinline	-	-	880	787
Penalty Argentina	-	-	-	33.314
	506.755	500.732	516.996	540.543
Deduções de Venda				
Tributos	(67.588)	(65.033)	(69.216)	(68.238)
Devoluções de vendas e outros	(9.000)	(11.787)	(9.886)	(13.144)
	(76.588)	(76.820)	(79.102)	(81.382)
Receita líquida de vendas	430.167	423.912	437.894	459.161

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
CPRB – Contribuição previdenciária sobre a Receita Bruta	1,50% a 2,50%

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções para investimentos, concedidas pelos governos estaduais onde as fábricas estão localizadas, as quais expiram em 31 de dezembro de 2032.

A Companhia assinou em conjunto com o Estado da Bahia, protocolo de intenções para a prorrogação dos seus incentivos fiscais a partir de janeiro de 2021, onde investirá ao longo de 15 anos R\$ 43,7 milhões em ampliação e modernização das suas unidades fabris, localizadas nos municípios de Itabuna e Itajuípe.

A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	12.926	14.865
Bahia	(b)	27.377	24.444
		40.303	39.309

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica de receita operacional líquida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

30. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas estava representada por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Crédito fiscal	4.686	7.420	4.686	7.420
Valor justo propriedade p/investimento	-	-	1.306	671
Ação cível - Eletrobrás	-	2.553	-	2.553
Ações cíveis, trabalhistas e tributárias	91	-	91	-
Receita de aluguéis	-	-	3.678	3.188
Outras receitas	428	407	603	1.207
Total de outras receitas	5.205	10.380	10.364	15.038
Ociosidade fabril	-	(1.056)	-	(1.056)
Contingências/Honorários advocatícios	(1.683)	(5.162)	(1.683)	(5.162)
Representantes	(567)	(497)	(567)	(497)
Premiação por atingimento de resultado	(7.969)	(7.100)	(7.969)	(7.100)
Outras despesas	(557)	(2.000)	(1.484)	(3.642)
Total de outras despesas	(10.776)	(15.814)	(11.703)	(17.457)
Total líquido	(5.571)	(5.434)	(1.339)	(2.419)

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	490	18	491	25
Variação cambial ativa	1.713	1.874	1.820	4.631
Juros ativos	2.256	1.014	2.355	1.023
Juros de aplicações financeiras	3.591	480	3.591	480
Atualização Fundap	-	-	682	4.594
Atualização depósito judicial	450	-	450	-
Atualização de créditos tributários	187	5.501	187	5.501
	8.687	8.887	9.576	16.254
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(1.225)	(1.286)	(1.633)	(2.255)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(399)	(11.613)	(635)	(14.350)
Pis/Cofins s/receitas financeiras	(262)	(417)	(298)	(417)
Variação cambial passiva	(682)	(2.661)	(791)	(7.226)
Juros e multas sobre obrigações fiscais	(437)	(2.429)	(1.090)	(6.814)
Juros mútuo acionista	-	(219)	-	(219)
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	-	-	(682)	(7.683)
Multa contratual s/antecipação pagamento empréstimo	-	(1.655)	-	(1.655)
Outras despesas	(34)	(74)	(39)	(291)
	(3.039)	(20.354)	(5.168)	(40.910)
Resultado financeiro líquido	5.648	(11.467)	4.408	(24.656)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

32. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos produtos vendidos				
Matéria prima	118.560	119.946	118.498	136.680
Mão de obra direta	55.228	49.469	55.228	49.469
Gastos gerais de fabricação	37.196	37.913	37.197	37.913
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	7.833
Depreciação e amortização	10.345	9.633	10.344	9.633
	221.329	216.961	221.267	241.528
Despesas com vendas				
Comissões	17.574	19.800	17.575	19.805
Marketing e TradeMarketing	20.816	10.710	21.435	11.629
Fretes	18.254	16.792	19.305	19.796
Despesas com pessoal	3.314	3.313	6.711	6.956
Despesas com tecnologia da informação	663	540	1.577	1.259
Viagens	349	226	350	267
Serviços com terceiros	8.985	8.719	9.137	8.795
Depreciação e amortização	207	296	1.536	995
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	99	1.926
PECLD	(967)	3.025	(955)	3.034
Outros	1.796	1.441	3.274	2.437
	70.991	64.862	80.044	76.899
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	16.484	16.076	16.583	21.233
Serviços com terceiros	14.089	10.433	14.157	10.542
Despesas com tecnologia da informação	1.264	1.259	1.264	1.260
Viagens	1.614	1.659	1.720	1.738
Depreciação e amortização	1.508	1.027	1.516	1.570
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	1.836
Manutenção	689	835	689	1.012
Outros	3.834	3.025	4.174	1.052
	39.482	34.314	40.103	40.243

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de imposto de renda e de contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(15.752)	(9.446)	(16.129)	(9.916)
Diferido	(6.963)	8.386	(7.003)	8.365
	(22.715)	(1.060)	(23.132)	(1.551)
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributos correntes				
Lucro antes da tributação	90.068	60.457	90.068	60.457
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	(30.623)	(20.555)	(30.623)	(20.555)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	235	(6.097)	235	(6.097)
Subvenção para incentivos	13.703	13.365	13.703	13.365
PAT	96	58	96	58
Compensação de Prejuízos Fiscais	6.882	4.132	6.882	4.132
Provisões líquidas	(451)	(2.225)	(451)	(2.225)
Dividendos	(6.410)	-	(6.410)	-
Outros	816	1.876	816	1.876
Total tributos correntes - Lucro Real	(15.752)	(9.446)	(15.752)	(9.446)
Empresas no lucro presumido	-	-	(377)	(323)
Empresas do exterior	-	-	-	(147)
Total do IR e CSLL	(15.752)	(9.446)	(16.129)	(9.916)
Taxa efetiva sobre o lucro	17,49%	15,62%	17,91%	16,40%

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia, é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuários em geral.

Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte, com a seguinte segmentação geográfica.

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 97,5%.
- Operações internacionais: 2,5%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Brasil	504.213	500.936
Argentina	-	33.314
Outros	12.783	6.293
Total	516.996	540.543

35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano de opções de compra de ações para os membros da administração, empregados em posição de comando e gerência e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas relevantes.

O número total de ações objeto das opções outorgadas não poderá ultrapassar o percentual de 5% do total das ações de emissão da Companhia, a qualquer tempo durante a vigência do Plano.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos de sua aquisição.

A composição do plano de opções na data base de 31 de dezembro de 2024, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Plano de outorga de opções	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga
Data da outorga	02/01/2015	04/01/2016	19/10/2020
Quantidade de opções outorgadas	265.000	30.000	553.000
Quantidade de opções exercidas	(265.000)	(30.000)	(14.400)
Período de carência para exercício (vesting)	2 anos	2 anos	2 anos
Vencimento para o exercício	02/01/2021	04/01/2022	14/10/2027
Preço de exercício (i)	1,00	1,00	4,20
Beneficiários	4	1	16

- (i) O preço de exercício é fixado e corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor amplo – IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da opção.

Durante o exercício de 2020, a Companhia concedeu 553.000 ações no âmbito do plano de opções, as quais são avaliadas com base na média da cotação das ações da Companhia ponderada pelo volume de negociações nos 120 dias anteriores a data da celebração do contrato de opção, podendo o Conselho de Administração aplicar um desconto de até 20%. O beneficiário poderá exercer ao final de cada período de 12 meses, 20% da sua opção exercível, ou poderá postergar este exercício, desde que seja respeitado o prazo máximo de 7 anos.

A Companhia calculou o valor justo das opções, utilizando as seguintes premissas de mercado:

Preço da ação em 31 de dezembro de 2024: R\$ 10,49

Correção do preço da opção: IPCA

Volatilidade: 49,51%

Taxa de desconto livre de risco: 9%

O valor justo para os planos de opção de compra de ações na data de outorga de cada plano foi calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Reservas de plano de opções de ações”, no Patrimônio Líquido, em contrapartida como despesas gerais e administrativas, no resultado do exercício, durante o exercício em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito.

O impacto contábil registrado na conta de resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 650.

Em 2022 e 2024, conforme atas de reunião do Conselho de Administração, foram aprovadas a criação de programa de recompra de ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, tendo como finalidade atender ao programa de opção de compra de ações (stock options) da Companhia.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

36. COBERTURA DE SEGUROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta por R\$ 184.096 para danos materiais e R\$ 3.000 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Cambuci S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cambuci S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Reconhecimento das receitas de vendas de mercadorias (notas 6a e 28)

O processo de reconhecimento de receita da Companhia envolve o acompanhamento dos controles das mercadorias encomendadas pelos seus clientes, as quais são agrupadas pelos pedidos de venda, transportadas e entregues para diversas regiões do país.

A Companhia controla o acompanhamento dos pedidos de vendas, os respectivos faturamentos e os despachos para as transportadoras, para registro contábil da receita de vendas de mercadorias, no correto período de competência.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos eficazes para identificar e mensurar a receita de venda de mercadorias.

Resposta da auditoria ao assunto

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles e testes de transações, cujos principais estão detalhados a seguir: (i) testamos a efetividade dos controles-chave implementados pela Companhia para a determinação do momento adequado de reconhecimento de receita; (ii) selecionamos uma amostra de transações de venda e inspecionamos a documentação de entrega das mercadorias vendidas e documentação suporte que evidencia que a transação de venda ocorreu; (iii) selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta; (iv) confrontamos, em base amostral, as vendas registradas contabilmente com os correspondentes livros fiscais; (v) envio de cartas de confirmação externa para uma amostra de clientes e testes documentais realizados para os saldos onde as respostas não foram recebidas e a verificação da liquidação subsequente; (vi) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Incentivos Fiscais - Subvenção para investimentos (nota 29)

A Companhia é beneficiária de incentivos relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre suas atividades localizadas nos estados da Paraíba e da Bahia. Esses incentivos são decorrentes da apuração dos créditos presumidos de ICMS, apurados pelas fábricas da Companhia localizadas nas cidades de Bayeux, Itajuípe e Itabuna e representam uma parcela significativa das receitas líquidas da Companhia. O seu reconhecimento decorre do cumprimento das condições estabelecidas nos

respectivos convênios, dentre elas, a ampliação das unidades fabris, produção e geração de empregos.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, em virtude da relevância dos valores dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado, de R\$ 40.303 mil, quando comparado com o resultado das operações da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Com o apoio de especialistas da área tributária, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a análise da documentação, para cumprimento das condições dos referidos incentivos fiscais, os testes de recálculo para apuração dos respectivos valores dos benefícios, bem como o confronto das receitas reconhecidas nas rubricas contábeis com os respectivos controles e relatórios auxiliares.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis as políticas para reconhecimento e mensuração da Subvenção para Investimento, para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos (notas 6m e 12)

A Companhia (controladora) reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 18.278 mil. A Companhia reconhece estes tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Este assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise das projeções de lucros futuros e das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram as premissas de crescimento e de rentabilidade da Companhia, avaliando se o estudo fora elaborado de forma consistente com as práticas de avaliação normalmente utilizadas e se as premissas utilizadas no estudo estão condizentes com os resultados e com as atividades operacionais da Companhia.

Adicionalmente, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que foram utilizados na constituição dos tributos diferidos ativos e comparamos o resultado esperado do lucro tributável com o limite do valor a ser registrado e as divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os tributos diferidos ativos registrados e divulgados são apropriados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

d) Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais (notas 6q e 25)

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela administração, que levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos internos e externos que patrocinam as causas.

A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a avaliação da existência de obrigação presente e das probabilidades de desembolso, exigem julgamento significativo da Companhia.

Uma vez que provisões para demandas judiciais envolvem julgamento da administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração o volume dos processos existentes e a relevância dos valores envolvidos. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da administração sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para demandas judiciais; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia e de suas controladas, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da administração e de seus assessores jurídicos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável, e; (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia em notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, SP, 10 de março de 2025

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S/A, em cumprimento às disposições legais e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Foram discutidas com a Diretoria e com os Auditores Independentes as políticas e estimativas contábeis que requerem julgamentos, a avaliação dos controles internos como parte do sistema de controles da empresa e o controle de riscos no processo decisório.

Foram ainda acompanhados os processos de confecção do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras, acompanhadas pelas Notas Explicativas.

Com base neste trabalho e nos acompanhamentos e exames efetuados ao longo do exercício, considerando ainda, o Relatório contendo a Opinião dos Auditores Independentes GF Auditores Independentes, sem ressalvas, emitido em 10 de março de 2025, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 10 de março de 2025.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da GF Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Roque, 10 de março de 2025.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Roque, 10 de março de 2025.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia